



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E
EXTENSÃO - CEPE

Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TECNICO EM LOGÍSTICA - PRONATEC**

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO Câmpus PROPONENTE

1. Câmpus: Canoinhas

2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Avenida Expedicionários, 2150

CNPJ 11.402.887/001-60

Telefone: (47) 3627-4500

3. Complemento:

4. Departamento:

Ensino, Pesquisa e Extensão

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5. Nome do responsável pelo projeto:

Mara Lúcia Schroeder Tavares

6. E-mail e telefones do responsável pelo projeto.

E-mail: mara.lucia@ifsc.edu.br Telefone: (47) 3627-4500

7. Nome do Coordenador do curso:

Escolha do supervisor do curso será conforme edital PRONATEC

8. Contato – Regime de trabalho – Currículo Lattes:

Escolha do supervisor do curso será conforme edital PRONATEC

Parte 2 (aprovação do PPC)

DADOS DO CURSO

9. Nome do curso:

Curso Técnico em Logística - PRONATEC

10. Eixo tecnológico:

Gestão e Negócios

11. Forma de oferta:

Concomitante

12. Modalidade:

Presencial

13. Carga horária total:

800 horas

PERFIL DO CURSO

14. Justificativa da Oferta do Curso:

A oferta do Curso Técnico em Logística pelo Câmpus de Canoinhas vem ao encontro de uma demanda apresentada pela Câmara Municipal de Mafra, através do OF nº 146/D/2015, o qual está endereçado à Magnífica Reitora Maria Clara Kaschny Schneider. O referido ofício vem acompanhado do Requerimento ao Plenário nº 133/2015, com data de 18 de maio de 2015, —no qual os vereadores solicitam informações sobre a viabilidade de parceria do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC com o Município de Mafra para oferta de cursos Técnicos por meio do PRONATEC, entre outros.

Mafra é um município situado no Planalto Norte de Santa Catarina. Localiza-se a 310 km da capital Florianópolis e a 105 km de Curitiba, capital do Estado do Paraná. Sua população, segundo o censo realizado em 2010, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), era de 52.912 habitantes.

A economia do município tem ênfase na agricultura, tanto na produção quanto na produtividade, na pecuária o destaque fica por conta da avicultura, suinocultura e rebanho de gado leiteiro. O parque industrial da cidade é diversificado, sendo de maior importância a indústria madeireira. Possui ainda, indústrias no setor cerâmico, curtumes, têxtil, metalúrgica, minerais não metálicos e alimentícia. A cidade apresenta um bom comércio varejista e empresas de prestação de serviços.

O município apresenta um importante entroncamento Rodoferroviário na região, servida pela BR116, BR280 e a ferrovia da ALL, antiga RFFSA, ligando os estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Mafra possui em seu planejamento, investimentos para a construção de uma unidade do Frigorífico Master, o valor estimado é de R\$ 200 milhões. Serão criados cerca de 1,5 mil empregos diretos. E neste compasso surge a preocupação com a formação qualificada, com a oferta de cursos gratuitos para a população do município de Mafra e da Região.

O quadro 01, apresenta o quantitativo de pessoas e de cidades próximas do Município de Mafra, que poderão ser beneficiadas com a oferta de Cursos pelo IFSC.

Quadro 01: Distância dos Municípios

Município	Distância	População	Alunos do Ensino Médio
Mafra	-	54.708	2.524
Itaiópolis	27 Km	21.015	914
Major Vieira	59 Km	7.782	314
Monte Castelo	57 Km	8.478	424
Rio Negrinho	32.9 Km	41.167	1.775
Lapa	38.9 Km	47.023	2.056
Campo do Tenente	18.7 Km	7.550	334
Quitandinha	41.3 Km	18.089	758
Rio Negro	1 Km	32.911	2.015
Pien	38.6Km	11.956	471
Papanduva	47.5 Km	18.740	767
TOTAL	-	269.419	12.352

Fonte: SDR's (Secretarias de Desenvolvimento Regional)

A oferta do Curso Técnico em Logística, por meio do PRONATEC, contribuirá para o desenvolvimento do município de Mafra e Região, com a formação de profissionais que tenham uma visão sistêmica das operações logísticas e suas interfaces com as demais áreas da empresa, habilitados para trabalhar em empresas da área da indústria, comércio, serviços, agronegócio, organizações sem fins lucrativos, públicas e privadas.

Além das questões anteriormente descritas é importante mencionar que o Ministério dos Transportes – MT, em cooperação com o Ministério da Defesa – MD, desenvolveu o Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLT, do qual pode-se destacar dois importantes objetivos:

- a identificação, otimização e racionalização dos custos envolvidos em toda a cadeia logística adotada entre a origem e o destino dos fluxos de transportes;
- adequação da atual matriz de transportes de cargas no país buscando a permanente utilização das modalidades de maior eficiência produtiva.

O PNLT também possui um foco no Desenvolvimento Regional, considera a questão da territorialidade e dos impactos da infraestrutura no desenvolvimento das diversas regiões do país. Assim, além da relação custo/benefício, que tende a concentrar investimentos em regiões mais desenvolvidas, serão consideradas proposições para diminuição de desigualdades regionais.

Com base nas informações descritas, numa perspectiva de inclusão cidadã de jovens e adultos e principalmente daqueles que estão em processo de preparação para o mundo do trabalho (jovens que estão cursando o ensino médio) e com foco no desenvolvimento socioeconômico da região, torna-se extremamente necessário a oferta do Curso Técnico em Logística pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), Câmpus Canoinhas.

O IF-SC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (BRASIL, 2009).

A necessidade pelo avanço econômico da região posiciona o IFSC, Câmpus Canoinhas, na condição de responsabilidade e de envolvimento com os vários segmentos da sociedade. Dessa forma, pelo princípio da legalidade e do resgate social, propõe-se a oferta do Curso Técnico em Logística no Município de Mafra.

15. Objetivos do curso:

O curso Técnico em Logística tem como objetivo desenvolver competências e habilidades voltados para atuação profissional na área de Administração com ênfase em Logística. Aborda os fundamentos da área de Logística, tais como: cadeia de suprimentos, armazenagem e movimentação, logística reversa, produção e custos, com uma visão humanística, voltada para a ética, responsabilidade social e ambiental.

16. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

O Curso Técnico em Logística, ofertado pelo PRONATEC, atende aos seguintes fundamentos legais:

- I. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- II. LEI Nº 13.005, DE 25 JUNHO DE 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.
- III. Regulamento Didático-Pedagógico RESOLUÇÃO Nº 41, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014/ IFSC.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

17. Perfil Profissional de Conclusão:

Ao concluir o curso Técnico em Logística, o egresso estará apto a auxiliar nos serviços de apoio às atividades e rotinas administrativas da área de logística, das quais pode-se destacar:

- Atuar no processo de comunicação, organização e manutenção de documentos variados;
- Viabilizar processos e operações logísticas;
- Executar tarefas pertinentes à área logística, utilizando-se de equipamentos e programas de informática;
- Comunicar-se escrita e oralmente de forma adequada à área de logística;
- Atuar no atendimento de clientes e fornecedores;
- Trabalhar de acordo com a legislação e os códigos de ética profissional nas relações pessoais e profissionais;
- Desenvolver atividades de planejamento e organização de recursos humanos;
- Auxiliar a elaboração dos custos logísticos;

18. Competências gerais do egresso:

O Curso Técnico em Logística foi elaborado com a perspectiva de formar profissionais que tenham uma visão sistêmica das operações logísticas e suas interfaces com as demais áreas da empresa, contextualizado a realidade, as necessidades e as particularidades regionais com práticas contemporâneas em logística.

Com o desenvolvimento de habilidades e com a utilização de ferramentas gerenciais e técnicas, o egresso poderá:

- Compreender os diversos setores de funcionamento da área de logística;
- Participar do planejamento logístico da empresa;
- Gerir recursos materiais da área;
- Controlar custos logísticos;
- Planejar atividades de movimentação, expedição e distribuição;
- Executar os processos de abastecimento;

19 Áreas de atuação do egresso (postos de trabalho ou ação empreendedora):

O técnico em logística pode atuar em empresas da área da indústria, comércio, serviços, agronegócio, organizações sem fins lucrativos, públicas e privadas. Auxiliando no desenvolvimento de ações ligadas ao planejamento, execução, organização e controle de operações nos processos logísticos da organização, desenvolvendo competências nas mais diversas áreas, seja em suprimentos, produção, distribuição e/ou logística reversa e nas relações

interpessoais dos agentes nas organizações.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

20 Matriz curricular:

MÓDULO I			
UNIDADE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CH TOTAL
Fundamentos da Administração	--	3	60
Matemática Financeira	--	2	40
Comunicação Empresarial	--	2	40
Introdução à Logística	--	3	60
Gestão de Pessoas	--	2	40
Estatística	--	2	40
Sistema de Informação	--	2	40
Responsabilidade Social e Ambiental	--	2	40
Legislação em Logística	--	2	40
		20h	400h
MÓDULO II			
UNIDADE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CH TOTAL
Empreendedorismo	--	3	60
Gestão da Cadeia de Suprimentos	--	3	60
Gestão de Armazenagem e Movimentação	--	3	60
Logística Reversa	--	3	60
Gestão da Qualidade	--	3	60
Gestão da Produção	--	3	60
Gestão de Custos	--	2	40
		20h	400 h

21 Componentes curriculares:

A matriz curricular do curso está distribuída da seguinte forma:

Unidade Curricular: Fundamentos da Administração	CH*: 60	Semestre: I
Competências: Compreender os princípios de administração e organização de empresas, com uma visão empreendedora, comprometido com o desenvolvimento da sua região.		
Habilidades: -Conhecer a organização empresarial; -Compreender as diferentes correntes da administração e as mudanças nas organizações empresariais; -Conhecer o contexto empresarial da região.		

Bases tecnológicas:
 Conceitos de organização e empresa. Contexto em que as empresas operam. Dinâmica Ambiental: Macro e Micro Ambientes. Funções Administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Evolução das Teorias Administrativas. Introdução aos principais conceitos das Teorias Modernas de Administração. Ferramentas administrativas: fluxos, diagramas, organogramas, departamentalização.

Bibliografia Básica:

Título	Autor	Editora	Ano
Introdução à teoria geral da administração. 8. ed., rev. e atual.	CHIAVENATO, Idalberto.	Rio de Janeiro: Elsevier	2011
Administração. Tradução de Cid Knipel Moreira. 3.	MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H.	São Paulo: Saraiva	2010

Bibliografia Complementar:

Título	Autor	Editora	Ano
Introdução à Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações	CHIAVENATO, Idalberto.	3. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier	2004
Organizações: estruturas, processos e resultados	HALL, Richard H.	São Paulo: Pearson Prentice Hall	2004
Administração	STONER, James A. F. Stoner; FREEMAN, R. Edward. E.	5. ed. Rio de Janeiro: LTC	2009

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Matemática Financeira	CH*: 40	Semestre: I	
Competências: Conhecer os princípios fundamentais da matemática financeira.			
Habilidades: -Realizar cálculos com Juros simples e composto; -Compreender a aplicação de Desconto simples e composto, séries de pagamento, análise de investimentos e custos.			
Bases Tecnológicas: Juros simples e composto. Desconto simples e composto. Séries de Pagamento. Análise de investimentos. Custos.			
Bibliografia Básica:			
Título	Autor	Editora	Ano
Fundamentos de matemática elementar, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva.	IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David.	São Paulo: Atual	2004
Bibliografia Complementar:			

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Comunicação Empresarial		CH*: 40	Semestre: I
Competências: Compreender a língua portuguesa e suas técnicas de comunicação oral e escrita;			
Habilidades: - Conhecer e diferenciar as variantes linguísticas adequadas a cada contexto de situação real de comunicação oral e escrita. - Expressar ideias de forma clara empregando técnicas de comunicação apropriadas a cada situação. - Compreender a necessidade de adequação das particularidades dos textos aos diferentes gêneros em que se inserem; - Ler e produzir textos da esfera empresarial, levando em conta os parâmetros de textualidade; Julgar a necessidade de adequação dos textos à norma padrão e realizar essa adequação.			
Bases tecnológicas: Reflexão sobre a produção de textos escritos da esfera do trabalho; textos da esfera profissional x textos da esfera cotidiana; leitura, variantes linguísticas, produção textual e análise linguística de e-mail empresarial, ofício/memorando, currículo e relatório; referência e progressão referencial (uso de pronomes); itens de ortografia e reforma ortográfica – acentuação e hífen; regência e crase; concordância verbal e nominal (questões de maior relevância na esfera do trabalho); coerência textual e coesão textual– uso de articuladores textuais.			
Bibliografia Básica:			
Título	Autor	Editora	Ano
Dicionário Houaiss da língua portuguesa.	HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello.	Rio de Janeiro: Objetiva	2009
Correspondência e redação técnica. 2. ed., rev. e atual	ZANOTTO, Normelio.	Caxias do Sul: EDUCS	2009
Bibliografia Complementar:			
Título	Autor	Editora	Ano
Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa	ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS		2009
Manual de Redação	BRASIL		2004
Gramática Normativa da Língua Portuguesa	LIMA, C. H. R.	José Olympio	2010
Guia Prático da Nova Ortografia	TUFANO, D.	Melhoramentos	2009
Manual de Redação da Presidência da República	BRASIL		2002
Português: de olho no mundo do trabalho	TERRA, Ernani; DE NICOLA, José	Scipione	2004

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Introdução à Logística		CH*: 60	Semestre: I
Competências: Compreender o papel do técnico em logística nas empresas, nível de serviço, a cadeia de suprimentos, processo logístico, processamento de pedidos, conceitos de gestão de transporte e conceitos de gestão de estoque.			
Habilidades: -Conhecer a origem, evolução histórica, papel da Logística na empresa, atividades logísticas,			

função e interdependência com as demais áreas da empresa;
 -Familiarizar-se com a origem, os conceitos principais e iniciais logísticos, as atividades logísticas, funcionamento e abrangência, as tecnologias aplicadas no ramo e o papel da logística como parte da cadeia de suprimentos;
 -Identificar exigências para o alcance da eficácia logística em serviços e produção, a importância no contexto econômico e empresarial, os processos burocráticos, os custos advindos das operações logísticas e as tendências atuais.

Bases tecnológicas:
 Histórico e evolução logística. Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística integrada. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes e logística reversa.

Bibliografia Básica:

Título	Autor	Editora	Ano
Logística empresarial.	BALLOU, R.	São Paulo:Atlas	2002
Administração de materiais e patrimoniais. Uma abordagem logística.	POZZO, Hamilton.	São Paulo:Atlas	2001

Bibliografia Complementar:

Título	Autor	Editora	Ano
Logística aplicada: suprimento e distribuição física.	ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. N.	São Paulo: Edgard Blücher Ltda	2000
Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento.	BOWERSOX, Donald J.	São Paulo:Atlas	2001

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Gestão de Pessoas	CH*: 40	Semestre: I	
<p>Competências: -Compreender as diretrizes dos planejamentos estratégico, gerencial e operacional da organização que envolvem a área de pessoal.</p>			
<p>Habilidades: - Executar, controlar e avaliar os procedimentos das áreas de pessoal; - Conhecer os conceitos básicos de: Planejamento, Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal; - Compreender as rotinas de: Recrutamento e Seleção; Remuneração; Cargos, Salários e Benefícios; Demissão; - Trabalhar em equipe; -Preocupar-se em buscar atualização constantemente por meio de estudos e pesquisas, propondo inovações.</p>			
<p>Bases Tecnológicas: Cargos e Classificação Brasileira de Ocupações (CBO);Recrutamento, seleção e demissão de pessoal; Remuneração, cargos, salários e benefícios – folha de pagamento; Absenteísmo e rotatividade; Programas de capacitação de pessoal.</p>			
Bibliografia Básica:			
Título	Autor	Editora	Ano
Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3ed.	CHIAVENATO, Idalberto.	Rio de Janeiro: Elsevier	2010
MANUAL de gestão empresarial: Conceitos e aplicações nas	Rubens da Costa Santos (Org.).	São Paulo: Atlas	2007

empresas brasileiras. 2			
Bibliografia Complementar:			
Título	Autor	Editora	Ano
Aplicação de Gestão de Pessoas.	LEME, Rogério.	Rio de Janeiro: Qualitymark	2008
Modernas práticas na gestão de pessoas.	GOLEMAN, Daniel.	Rio de Janeiro: Câmpus	2008
Gestão de pessoas e subjetividade	DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant	São Paulo: Atlas	2008

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Estatística	CH*: 40	Semestre: I	
Competências: Produzir relatórios sobre os resultados das pesquisas, bem como, do desempenho da área logística da empresa.			
Habilidade: - Fazer cálculos e construir tabelas; - Elaborar gráficos; - Compreender e interpretar dados e resultados estatísticos de acordo com cada método estudado.			
Bases Tecnológicas: - Gráficos estatísticos: curvas, barras e setores - Medidas de posição: média aritmética, a moda, a mediana, desvio padrão. - Estudo da Probabilidade: média aritmética			
Bibliografia Básica:			
Título	Autor	Editora	Ano
Estatística básica. 2. ed., rev.	FERREIRA, Daniel Furtado.	Lavras: UFLA	2009
Bibliografia Complementar:			
Título	Autor	Editora	Ano
Estatística sem mistérios. 2 ed.	BUNCHAFT, Guenia.	Rio de Janeiro: Vozes	2001
Curso básico de estatística. 12 ed.	NAZARETH, Helenalda.	São Paulo: Ática	2003

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Sistema de Informação	CH*: 30	Semestre: I
Competências: Conhecer processadores de planilhas de cálculos e softwares de apresentação. Identificar programas de uso específico. Conhecer os conceitos de internet e suas ferramentas.		
Habilidades: -Utilizar sistemas informatizados; -Manipular sistemas de informações gerenciais, assim como os dados obtidos e selecionar as informações mais adequadas para o sistema logístico; -Utilizar ferramentas que possibilitem ganho de produtividade e trabalho colaborativo com outros usuários.		
Bases Tecnológicas:		

Tecnologia da informação: Sistemas de informação e Internet. EDI (Intercâmbio Eletrônico de Dados), Sistemas Interfuncionais. Sistemas de apoio gerencial. Operações. Normas Técnicas e de Segurança.

Bibliografia Básica:

Título	Autor	Editora	Ano
Estudo dirigido de informática básica. 7. ed.	MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Isabel N. G.	São Paulo: Érica,	2007
Informática: conceitos básicos. 8. ed.	VELLOSO, Fernando de Castro	Rio de Janeiro: Elsevier	2011

Bibliografia Complementar:

Título	Autor	Editora	Ano
Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas	FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos (Org.).	São Paulo: Cengage Learning	2008
Gestão estratégica da tecnologia da informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações.	AKABANE, Getulio K.	São Paulo: Atlas	2012

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Responsabilidade Social e Ambiental	CH*: 30	Semestre:I	
<p>Competências: Elaborar, desenvolver e analisar projetos ambientais empreendedores e sustentáveis voltados à logística.</p>			
<p>Habilidades: -Conhecer os fundamentos e princípios da sustentabilidade e de responsabilidade social em organizações. -Agir segundo a legislação de gestão social e ambiental para promoção da sustentabilidade.</p>			
<p>Bases Tecnológicas: Gestão social e ambiental. Políticas ambientais e sociais nas organizações. Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico. Definição, classificação, planejamento e implantação de sistemas de gestão ambiental na área de logística.</p>			
Bibliografia Básica:			
Título	Autor	Editora	Ano
ISO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. 3. ed.	SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini.	São Paulo: Atlas	2007
Curso de gestão ambiental	PHILIPPI JR., Arlindo; BRUNA, Gilda Collet; ROMERO, Marcelo de Andrade	Barueri: Manole	2004
Bibliografia Complementar:			
Título	Autor	Editora	Ano
ISO 14000, Sistema de Gestão Ambiental: Implantação objetiva e econômica. 3a Ed.	SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini.	São Paulo; Atlas	2007

Gestão ambiental nas empresas.	DONARE, Denis.	São Paulo: Atlas	1995
--------------------------------	----------------	------------------	------

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Legislação em Logística		CH*: 40	Semestre: I												
<p>Competências: Desenvolver o conhecimento jurídico do setor de logística, os aspectos legais que envolvem as relações internas e também com o mercado.</p>															
<p>Habilidades: - Identificar os principais impostos e tributos e sua aplicação nas operações logísticas; - Cumprir exigências legais e tributárias no preenchimento dos documentos fiscais; - Elaborar cálculos, com base nos documentos fiscais, para definir os valores dos impostos e tributos de conformidade com sua aplicabilidade; - Calcular para conferência os impostos e tributos legais aplicáveis nas operações de importações e exportações; - Identificar os aspectos da legislação tributária que se apliquem sobre: operador logístico, armazém geral, centro de distribuição e depósito fechado.</p>															
<p>Bases Tecnológicas: Direito Tributário. Conceito Jurídico de Tributo. Competência tributária. Lei Tributária: incidência, base de cálculo e alíquota. Legislação aduaneira de importação e exportação.</p>															
<p>Bibliografia Básica:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Título</th> <th>Autor</th> <th>Editora</th> <th>Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Direito Tributário Aplicado Impostos e Contribuições das Empresas. 2ªed.</td> <td>FABRETTI, Láudio Camargo</td> <td>São Paulo: Atlas</td> <td>2009</td> </tr> <tr> <td>Curso de Direito Tributário. 31ªed.</td> <td>MACHADO, Hugo de Brito.</td> <td>São Paulo: Malheiros</td> <td>2010</td> </tr> </tbody> </table>				Título	Autor	Editora	Ano	Direito Tributário Aplicado Impostos e Contribuições das Empresas. 2ªed.	FABRETTI, Láudio Camargo	São Paulo: Atlas	2009	Curso de Direito Tributário. 31ªed.	MACHADO, Hugo de Brito.	São Paulo: Malheiros	2010
Título	Autor	Editora	Ano												
Direito Tributário Aplicado Impostos e Contribuições das Empresas. 2ªed.	FABRETTI, Láudio Camargo	São Paulo: Atlas	2009												
Curso de Direito Tributário. 31ªed.	MACHADO, Hugo de Brito.	São Paulo: Malheiros	2010												
<p>Bibliografia Complementar:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Título</th> <th>Autor</th> <th>Editora</th> <th>Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Gestão do Comércio Exterior - Exportação/importação - Série Comercio Exterior Vol. 4</td> <td>SOUSA, José Meireles de</td> <td>São Paulo: Saraiva</td> <td>2010</td> </tr> <tr> <td>Comércio Exterior Brasileiro.</td> <td>VASQUEZ, José Lopes.</td> <td>São Paulo: Atlas</td> <td>2009</td> </tr> </tbody> </table>				Título	Autor	Editora	Ano	Gestão do Comércio Exterior - Exportação/importação - Série Comercio Exterior Vol. 4	SOUSA, José Meireles de	São Paulo: Saraiva	2010	Comércio Exterior Brasileiro.	VASQUEZ, José Lopes.	São Paulo: Atlas	2009
Título	Autor	Editora	Ano												
Gestão do Comércio Exterior - Exportação/importação - Série Comercio Exterior Vol. 4	SOUSA, José Meireles de	São Paulo: Saraiva	2010												
Comércio Exterior Brasileiro.	VASQUEZ, José Lopes.	São Paulo: Atlas	2009												

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Empreendedorismo		CH*: 60	Semestre: II
<p>Competências: - Compreender a gestão, utilizando modelos e técnicas de projetos e empreendedorismo, assumindo ação empreendedora, de pesquisa e inovação, com ética e responsabilidade social e ambiental. Conhecer a aplicação de técnicas de gestão de empresas de logística.</p>			
<p>Habilidades: - Apurar a viabilidade de investimentos; Aplicar modelos de ferramentas de gestão; - Aplicar técnicas de gestão de projetos; - Realizar pesquisas de demanda em logística; -Elaborar pesquisas de mercado para a área de logística; - Aplicar técnicas do composto de marketing: produto, preço, praça, promoção; - Elaborar planos de negócios para a área de logística.</p>			
<p>Bases tecnológicas: Empreendedorismo: conceito, desenvolvendo o perfil empreendedor. Geração de ideias,</p>			

oportunidades e negócio. Avaliação da viabilidade da oportunidade. Ferramentas de análise de oportunidades e viabilidade econômica de negócio. Ferramentas para organização, administração, controle e avaliação de negócio. Verificação de riscos na área. Plano de negócios: conceito, estrutura, implementação.

Bibliografia Básica:

Título	Autor	Editora	Ano
Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3.ed..	DORNELAS, J. C. A..	Rio de Janeiro: Elsevier	2008
Plano de negócios: seu guia definitivo.	DORNELAS, J. C. A..	Rio de Janeiro: Elsevier	2011
Administração para empreendedores. 2. ed.	MAXIMIANO, A. C. A..	São Paulo: Pearson	2011

Bibliografia Complementar:

Título	Autor	Editora	Ano
Associativismo e Cooperativismo.	ABRANTES, J..	Rio de Janeiro. Interciência	2005
A construção do plano de negócio.	CECCONELLO, A. R..	São Paulo: Saraiva	2008
Finanças para empreendedores e profissionais não financeiros.	CERBASI, G..	São Paulo: Saraiva,	2007
Plano de negócios: seu guia definitivo.	DORNELAS, J. C. A..	Rio de Janeiro: Elsevier	2011
Ser empreendedor.	FERREIRA, M. P..	São Paulo: Saraiva	2010
Princípios de sistemas de informação.	STAIR, R. M.	São Paulo: Cengage Learning	2011

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Gestão da Cadeia de Suprimentos	CH*: 60	Semestre: II	
<p>Competências: Compreender e identificar os principais fluxos que compõem o gerenciamento da cadeia de suprimentos.</p>			
<p>Habilidades: - Analisar operações, negociações e processos envolvidos na gestão da cadeia de suprimentos; - Coletar informações necessárias e atualizadas sobre as características produtivas, técnicas, tecnológicas e econômicas de fornecedores de produtos e serviços; - Caracterizar resultados das estratégias de compras, vendas, produção e distribuição com a cadeia de suprimentos; - Acompanhar o desempenho do ciclo da cadeia com foco no cliente.</p>			
<p>Bases Tecnológicas: Conceito de cadeia de suprimentos. Integração na cadeia de suprimentos. Colaboração, cooperação, redes e terceirização em logística. Processos e Modalidades de compras. Pesquisa e planejamento de compras. Seleção de fornecedores. Lote econômico de compras. Conceituação e definições de cadeias de suprimentos. Planejamento Logístico. Planejamento de demanda. Planejamento de materiais. Cadastro de materiais. Gestão de estoques. Inventário. Recebimento de materiais.</p>			
Bibliografia Básica:			
Título	Autor	Editora	Ano
Gerenciamento da Cadeia de	BALLOU, Ronald H.	Porto Alegre:	2001

Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 4ª ed.		Bookman	
Gestão de empresas, volume 2: como obter lucro em ambientes competitivos.	PRAZERES, Hέλvio Tadeu Cury.	Viçosa, MG: Aprenda Fácil	2007
Administração de produção e operações. 8. ed.	KRAJEWSKI, Lee J.; RITSMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K.	São Paulo: Pearson	2009
Bibliografia Complementar:			
Título	Autor	Editora	Ano
Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos.	BOWERSOX, Donald J.	São Paulo: Atlas	2001
Logística empresarial	BALLOU, R.	São Paulo: Atlas	2002

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Gestão de Armazenagem e Movimentação	CH*: 60	Semestre: II	
Competências: Compreender o processo de gestão de Armazenagem e movimentação.			
Habilidades: -Aplicar técnicas de manuseio de materiais e estocagem objetivando o gerenciamento dos recursos de armazenagem; -Executar o procedimento de pedidos; -Conhecer princípios e métodos de previsão de demanda de estoques; -Correlacionar os fundamentos de movimentação de estoque. Aplicar os de movimentação de materiais nas organizações; -Conhecer a infraestrutura dos sistemas de transporte da região e do país. Selecionar o modal de transporte para o atendimento dos usuários de acordo com as especificidades da carga.			
Bases Tecnológicas: Conceitos de Armazenagem; Tipos de Armazéns; Classificação, Padronização e Normalização de Materiais. Classificação de estoques. Classificação ABC. Sistemas de Gestão de Estoques. Noções básicas de almoxarifado. Logística de distribuição; Sistemas e modais de transporte: características, vantagens e desvantagens. Transporte Multimodal e Intermodal. Panorama do transporte de cargas no Brasil e na Região.			
Bibliografia Básica:			
Título	Autor	Editora	Ano
Administração de produção e operações. 8. ed.	KRAJEWSKI, Lee J.; RITSMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K.	São Paulo: Pearson	2009
Bibliografia Complementar:			
Título	Autor	Editora	Ano
Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística	DIAS, Marco Aurélio P.	São Paulo: Atlas	2010
Gestão de estoques e monitoramento na cadeia	MOURA, Cassia E. de.	São Paulo: Ciência Moderna	2004

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Logística Reversa			CH*: 60	Semestre:II
Competências: Conhecer e estabelecer normas para o fluxo reverso de embalagens, produtos e recicláveis, compreendendo seu impacto estratégico, econômico, ecológico e legal na logística reversa de pós-consumo e pós-venda.				
Habilidades: -Utilizar objetivos estratégicos, econômicos, ecológicos e legais na logística reversa de pós-consumo e pós-venda; -Compreender a importância social do processo de Logística Reversa.				
Bases Tecnológicas: Canais de distribuição reversos e suas tipologias. Características do processo reverso da Logística. Objetivo econômico, ecológico e legal na logística reversa de pós-consumo. Objetivos estratégicos da logística reversa de pós-venda.				
Bibliografia Básica:				
	Título	Autor	Editora	Ano
	Logística Reversa, Meio Ambiente e Competitividade	LEITE, Paulo Roberto	São Paulo: Prentice Hall 2003.	2003
Bibliografia Complementar:				
	Título	Autor	Editora	Ano
	Logística Reversa como instrumento de programas de produção e consumo sustentáveis.	BARBIERI, J. C.; DIAS, M.	Revista Tecnológica, São Paulo, ano VI, n. 77	2002
	Logística reversa: categorias e práticas empresariais em programas implementados no Brasil – um ensaio de categorização.	LEITE, Paulo Roberto.	Brasília, Congresso ENANPAD	2005

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Gestão da Qualidade			CH*: 60	Semestre: II
Competências: Conhecer as principais técnicas e ferramentas para planejar, controlar e melhorar a qualidade.				
Habilidades: - Compreender os conceitos e princípios da gestão da qualidade; - Conhecer as ferramentas utilizadas na gestão da qualidade.				
Bases tecnológicas: Evolução do conceito qualidade. O processo de melhoria contínua. Ferramentas de gestão da qualidade - Ferramentas estatísticas para a gestão da qualidade. Sistemas integrados de gestão. Normas de sistemas certificáveis (ISO 9000, 14000, 18000 e 26000). Normas da qualidade. Critérios de excelência de gestão. Gestão para a excelência do desempenho e o aumento da competitividade. Planejamento do processo de qualidade. Estratégias de implementação.				
Bibliografia Básica:				
	Título	Autor	Editora	Ano
	Gestão da qualidade	LOBO, R. N.	São Paulo: Érica	2011
	5S: praticando os cinco sentidos	LAPA, Reginaldo Pedreira; BARROS FILHO, Antônio M.; ALVES, José F.	Rio de Janeiro: Qualitymark.	2009

Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: volume 1: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed.	ARAUJO, Luis César G. de.	São Paulo: Atlas	2011
Bibliografia Complementar:			
Título	Autor	Editora	Ano
Gestão da qualidade – Teoria e prática	PALADINI, E. P.	São Paulo: Atlas	2011
TQC: controle de qualidade total.	CAMPOS, Vicente Falconi.	São Paulo: INDG	2004

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Gestão da Produção	CH*: 60	Semestre: II	
Competências: Executar, controlar e avaliar os procedimentos da área de gestão da produção.			
Habilidades: -Entender a evolução da administração da produção; -Conhecer os conceitos e princípios da administração da produção.			
Bases tecnológicas: Estudo dos tipos e sistemas de operações da produção; Análise do papel da produção; Estudo dos objetivos de desempenho da produção e priorização destes objetivos; Desenvolvimento de projetos em gestão da produção; Planejamento e controle da produção e Propostas de melhorias do sistema produtivo. Avaliação de desempenho na produção.			
Bibliografia Básica:			
Título	Autor	Editora	Ano
Administração de produção e operações. 8. ed.	KRAJEWSKI, Lee J.; RITSMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K.	São Paulo: Pearson	2009
Administração da produção. Tradução de Henrique Luiz Corrêa. 3. ed.	SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert.	Paulo: Atlas	2009
Bibliografia Complementar:			
Título	Autor	Editora	Ano
Administração da Produção: uma abordagem introdutória. 16. reimp.	CHIAVENATO, Idalberto	Rio de Janeiro: Elsevier	2005
Administração da Produção 2. ed.	MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando P.	São Paulo: Saraiva	2005

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

Unidade Curricular: Gestão de Custos	CH*: 40	Semestre: II
Competências: Utilizar soluções para redução de custos logísticos.		
Habilidades: - Aplicar os conceitos e princípios de custos na logística;		

<ul style="list-style-type: none"> - Identificar custos no processo logístico; - Organizar processo de informação e classificação dos dados referentes a custos logísticos; - Classificar informações de custos para subsidiar tomada de decisões; - Identificar os métodos de custeio de acordo com as políticas organizacionais; - Controlar receitas e gastos e identificar os indicadores de desempenho da logística. 			
<p>Bases Tecnológicas: Gestão de Custos; Componentes Estruturais de Custos. Custo do capital e custos financeiros. Formação do preço de venda. Ponto de equilíbrio operacional. Margem de Segurança. Margem de Competitividade. Custos associados aos processos logísticos.</p>			
Bibliografia Básica:			
Título	Autor	Editora	Ano
Custos	SILVA, Moacyr de Lima e.	São Paulo: Érica	2010
Gestão de empresas, volume 2: como obter lucro em ambientes competitivos.	PRAZERES, HÉLVIO TADEU CURY.	Viçosa, MG: Aprenda Fácil	2007
Gestão de custos. 2. ed.	DALVIO, José Berto et. Al.	São Paulo: Saraiva	2005
Bibliografia Complementar:			
Título	Autor	Editora	Ano
Gestão estratégica de custos.3. ed.	PEREZ JR, José Hernandez et. al.	São Paulo: Atlas	2003
Contabilidade de custos. 9. ed.	MARTINS, Eliseu.	São Paulo: Atlas	2006

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular

22 Estágio curricular supervisionado:

O estágio curricular não obrigatório está previsto para o curso Técnico em Logística, ofertado através do PRONATEC. As vagas são disponibilizadas de acordo com a necessidade do IFSC, e também de empresas do Município de Mafra e/ou região. As atividades desenvolvidas no estágio, serão acompanhadas por um professor. Para cada vaga, abre-se edital de inscrições, onde deve-se analisar o perfil e desempenho do aluno.

23 Certificações intermediárias e final com carga horaria:

- Não se aplica

24 Integralização:

- O Curso Técnico PRONATEC em Logística foi projetado para ter sua Matriz Curricular integralizada em 2 (dois) semestre.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

25. Avaliação da aprendizagem:

Conforme Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, 2014, Art. 102. O resultado da avaliação será registrado em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o valor 0 (zero).

§ 3º O registro parcial de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 4º A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

§ 5º A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos ou competências propostos no plano de ensino.

Recuperação Paralela

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN-Lei 9.394/96 – Capítulo II – Da Educação Básica – Seção I – Das Disposições Gerais Art. 24, inciso V, item e) “*é obrigatória a realização de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.*”

Estas diretrizes propõem, e o Regulamento Didático-Pedagógico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, está de acordo, o qual prevê:

Art. 98. A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem.

§ 1º As novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos.

§ 2º Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

26. Atendimento ao Discente:

Assim como os alunos dos cursos oferecidos regularmente pelo IFSC Câmpus Canoinhas, todos os alunos matriculados em cursos do PRONATEC, contam com o atendimento de uma equipe pedagógica multidisciplinar, a qual é formada pelo Núcleo Pedagógico e pela Coordenadoria de Assistência ao Discente, compostos pelos seguintes profissionais:

- I. 2 pedagogos;
- II. 1 psicólogo;
- III. 1 assistente social;
- IV. 3 assistentes de alunos.

O edital PRONATEC também prevê contratação de bolsistas para atuarem como orientadores.

Entre as ações e os programas de atendimento ao discente, o IFSC Câmpus de Canoinhas conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

Com relação ao atendimento extraclasse, os alunos do curso Técnico em Logística poderão contar com aulas de reforço, as quais serão ministradas no contraturno, mediante manifestação de interesse do aluno e/ou da turma.

27 Metodologia:

Os currículos propostos oferecem ao aluno, não apenas o conhecimento científico e profissional, mas também habilidades capazes de contribuir para o desenvolvimento de seu autoconhecimento e autonomia, isto, é atitude. Consequentemente, o aluno estará apto a resolver problemas e enfrentar os imprevistos em situações do mundo do trabalho e da vida.

A avaliação por competências considera as diferenças individuais, as desigualdades culturais, sociais e cognitivas e o próprio significado do conhecimento, opondo-se, dessa forma, ao ensino conteudista. Propicia situações desafiadoras, em que o aluno aprende a fazer fazendo, participando de projetos e de situações que rompem com o isolamento disciplinar, criando, assim, redes de conhecimento. O foco do currículo escolar organizado por competências é a aprendizagem do aluno a partir do estímulo não só às atividades relacionadas ao conhecimento, como também às pessoais, sociais e profissionais, desenvolvidas por meio da criação de um ambiente construtivista.

Dessa maneira, oportuniza-se a ampliação do horizonte de formação a partir de quatro aprendizagens básicas: saber, saber - fazer, saber - ser e saber conviver. Além de aprender conceitos, o aluno aprende como mobilizar e aplicar o que aprendeu, ou seja, ele desenvolve habilidades, fazeres, atitudes, o que se constitui em uma verdadeira educação cooperativa,

solidária e ativa da cidadania.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

28. Instalações, Ambientes Físicos e Equipamentos:

O curso Técnico em logística será ofertado através de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Mafra, as aulas serão ministradas nas instalações do CEDUP (Centro de Educação Profissionalizante) de Mafra.

Para o funcionamento do curso será necessário:

- 01 sala de aula com capacidade para 35 alunos, equipada com: carteiras para os alunos, mesa e cadeira para professor, quadro branco, pincel e apagador, recursos audiovisuais de qualidade (datashow e computador);
- Laboratório de informática, com programas específicos, contendo no mínimo 20 computadores;
- 01 sala para atendimento aos alunos;
- 01 sala para secretaria do curso.

Como forma de integração entre os alunos do Curso Técnico em Logística com o IFSC, bem como, com alunos dos demais cursos técnicos, algumas aulas e/ou atividades do curso poderão ser realizadas no Câmpus Canoinhas. Para isso a instituição disponibilizará a seguinte estrutura:

- Sala de aula com capacidade para 35 alunos, devidamente equipada, com carteiras para os alunos, mesa e cadeira para professor, quadro branco, pincel e apagador, recursos audiovisuais de qualidade (data-show e computador);
- Auditório com 167 poltronas, com multimídia completa;
- Biblioteca, com espaço para atividades individuais e em equipes; bibliografias que atendem as demandas do curso, com previsão de aquisição de novos livros para um atendimento satisfatório; computadores para pesquisa e realização de trabalhos; sala com multimídia; ar-condicionado; acesso a rede wi-fi.
- Laboratório de Informática, com 20 computadores, projetor e ar-condicionado;
- Sala de Videoconferência;
- Secretaria Acadêmica;
- Registro Acadêmico;
- Núcleo Pedagógico;
- Coordenadoria de Assistência ao discente;
- Cantina.

29. Corpo Docente e Técnico-administrativo para Funcionamento do Curso:

Corpo docente que atuará no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

Área	Quantidade de professores
Administração	2
Engenharia da Produção	1
Informática	1
Língua Portuguesa	1
Matemática	1
Meio Ambiente	1
Logística	2

Quadro técnico-administrativo que atuarão no curso:
Os profissionais serão selecionados através de edital público.

Área	Quantidade de professores
Supervisor	1
Orientador	1
Apoio acadêmico	2

Além dos profissionais que serão selecionados para atuar no curso, os alunos poderão contar, quando necessário, com o atendimento de uma equipe pedagógica multidisciplinar, formada pelo Núcleo Pedagógico e pela Coordenadoria de Assistência ao Discente, compostos pelos seguintes profissionais:

- 2 pedagogos;
- 1 psicólogo;
- 1 assistente social;
- 3 assistentes de alunos.

Parte 3 (autorização da oferta do curso)

30 Justificativa da Oferta No Câmpus:

O Município de Mafra possui um Parque industrial diversificado, sendo a de maior importância a indústria madeireira. Além deste, há indústrias no setor cerâmico, curtumes, têxtil, metalúrgica, minerais não metálicos e alimentícia. É preciso atentar-se que, apesar de Santa Catarina ser um estado com indicadores positivos, ainda existem algumas regiões que precisam de apoio e incentivo para o desenvolvimento regional.

A oferta do Curso Técnico em Logística pelo Câmpus de Canoinhas na cidade de Mafra, vai ao encontro da demanda daquele Município, o qual prevê a instalação de novas empresas e preocupa-se com seu desenvolvimento. E é através do PRONATEC que o Câmpus Canoinhas poderá contribuir com a oferta de cursos Técnicos, tanto para atender a demanda local, como para cumprir com a missão do Instituto Federal de Santa Catarina, que é promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

31. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Câmpus:

O Curso Técnico em Logística visa o aperfeiçoamento na concepção de uma formação técnica que articule trabalho, ciência e tecnologia como princípios que sintetizem todo o processo formativo. Os alunos concluintes contarão não apenas com um embasamento teórico-prático para o mercado, mas que atenderá a um itinerário formativo caso tenham intenção ou sejam despertados para o interesse, em uma graduação em qualquer outro Câmpus do Instituto Federal ou em curso superior em Logística, Comércio Exterior, Administração ou áreas afins, ofertados por outras Instituições de Ensino do Município de Mafra, como por exemplo a Universidade do Contestado, ou ainda em qualquer outra Instituição de Ensino Superior.

32. Periodicidade do curso:

Conforme solicitação do demandante

33. Frequência da oferta:

Conforme demanda

34. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

SEMESTRE LETIVO	TURNO	TURMAS	VAGAS	TOTAL DE VAGAS
2015/2	Noturno	01	35	35

35. Público-alvo na Cidade ou Região:

Este curso atenderá o público previsto na Lei 12.513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

36. Pré-requisito de acesso ao curso:

O Curso técnico concomitante possibilita ao estudante que já esteja cursando o ensino médio, em outra instituição, adquirir competências de educação profissional em um curso técnico. Devido à exigência de conhecimentos prévios nos cursos da modalidade concomitante, o aluno ingressante no Curso Técnico PRONATEC em Logística deverá ter concluído, no mínimo, a 1ª série ou ano do ensino médio. Neste caso, o estudante realiza duas matrículas, uma na escola do ensino médio que cursa e outra no curso técnico.

37. Instalações e ambientes físicos que o Câmpus possui para funcionamento do curso.

Conforme consta no item 28.

38. Corpo docente e Técnico-administrativo que Atuará no Curso:

Conforme consta no item 29.

39. Bibliografia necessária para funcionamento do curso (acervo/orçamento):

O acervo da biblioteca atende satisfatoriamente a bibliografia básica e complementar indicada nos componentes curriculares. Como o Câmpus possui oferta de unidades curriculares ligadas a área de gestão em diversos cursos, até mesmo em cursos do PRONATEC, existe em processo de aquisição, atualizações e novos títulos indicados pelos professores do Câmpus. Ressalta-se, que existe verba anual específica para aquisição e atualização do acervo.

40. Anexos:

Of. nº 146/D/2015 de 22 de junho de 2015.

REQUERIMENTO AO PLENÁRIO nº133/2015 de 18/05/2015.

41. Referência

Ministério dos Transportes: Disponível em: <http://www.transportes.gov.br/conteudo/56-acoes-e-programas/2815-conheca-o-pnlt.html> Acessado em: 15 de setembro de 2015.

Plano de Desenvolvimento Institucional: Disponível em: http://www.ifsc.edu.br/images/copadin/PDI_IFSC_versao_final_menor.pdf acessado em 15 de setembro de 2015.



Câmara Municipal de Mafra

ESTADO DE SANTA CATARINA



OF nº 146/D/2015

Mafra, 22 de junho de 2015

Ilma Senhora
Maria Clara Kaschny Schneider
Reitora do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC

Prezada Magnífica Reitora,

Ao ter a honra de cumprimentá-la, vimos por meio deste, informar sobre a necessidade do Município de Mafra, da Região do Norte Catarinense e Sul Paranaense em receber os cursos ofertados pelo Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC – Campus Canoinhas, tendo em vista a divulgação de novas instalações de grandes empresas no município.

Mafra é um município brasileiro do Planalto Norte do estado de Santa Catarina. Localiza-se a 310 km da capital Florianópolis e a 105 km de Curitiba, capital do Estado do Paraná. Sua população, segundo censo feito pelo IBGE em 2010, era de 52.912 habitantes. Possui uma área de 1.406 km², que representa aproximadamente 1,47% da área total do estado; é o 4º maior município em extensão territorial de Santa Catarina.

O Município é considerado cidade polo do Planalto Norte de Santa Catarina. Classificada pelo Atlas de Regiões de Influência das Cidades 2007, publicado em 2009 pelo IBGE.

Sua economia tem ênfase na agricultura, tanto em produção quanto em produtividade, tudo isso devido a grande área que o município possui, e à fertilidade do solo. Há que se destacar também, a produção de mel, cuja qualidade é reconhecida internacionalmente. Na pecuária o destaque fica com a avicultura, suinocultura, e o rebanho de gado leiteiro.

A cidade possui um Parque Industrial diversificado, sendo a de maior importância a indústria madeireira. Além deste, há indústrias no setor cerâmico (revestimentos), curtumes, têxtil, metalúrgica, minerais não metálicos e alimentícia.

Mafra oferece uma infraestrutura adequada para fixação de pessoas e empresas na região, pois oferece neste quesito, um bom comércio varejista e a



Mafra-SC

Câmara Municipal de Mafra

ESTADO DE SANTA CATARINA



prestação de serviços, sobretudo nos serviços públicos, o qual possui muitos representantes de órgãos do Governo Federal (Receita Federal, Ministério Público Federal, Justiça Federal, Polícia Rodoviária Federal, INSS, DNIT entre outros) e Estadual (Receita Estadual, Regionais de Secretaria de Estado, FATMA, CIDASC, Varas da Justiça (Civil, Criminal e do Trabalho), CELESC, CASAN entre outros).

O município é um importante entroncamento Rodoferroviário na região, servida pela BR 116, BR 280 e a ferrovia da ALL, antiga RFFSA ligando os Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Existe também um aeroporto de administração municipal no Bairro do Faxinal, também conhecido como Aeroporto Hugo Werner.

Mafra conta ainda um hospital com 69 leitos (Hospital São Vicente de Paula), e uma maternidade (Maternidade Dona Catarina Kuss) esta, devido ao bom serviço prestado, foi a primeira maternidade do sul do Brasil a ser reconhecida pela UNICEF com o título de "Amiga da Criança".

A cidade foi uma das primeiras do país a receber uma Agência do Banco Nacional da Agricultura Familiar - BNAF, que tem como objetivo facilitar o acesso ao pequeno produtor rural à tecnologia no uso de sementes e mudas, à qualificação do plantel pecuário, além de repasse de informações para o gerenciamento de pequenas propriedades.

Mafra possui em seu planejamento ser reconhecida como Polo na área de alimentos. O Frigorífico Master conforme pronunciamento do Governador Raimundo Colombo, realizará um investimento para construção da unidade no valor de R\$ 200 milhões, financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDS) e pela Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (Badesc). Serão criados cerca de 1,5 mil empregos diretos, com previsão de abate de 3 mil cabeças/dia de suínos.

E neste compasso, a nossa preocupação é apresentar formação qualificada para o mundo do trabalho, sendo notória a qualidade de ensino que o IFSC oferece, disponibilizando cursos gratuitamente à população.

A região da Amplanorte composta pelos municípios, Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva,



Câmara Municipal de Mafra

ESTADO DE SANTA CATARINA



Mafra-SC

Porto União e Três Barras, está carente de Instituições Públicas e gratuitas de ensino. Percebe-se que a concentração destas instituições está na faixa litorânea do Estado e que a região do Planalto Norte esta contemplada apenas com o IFSC - Campus Canoinhas.

É preciso atentar-se a este quesito, pois apesar de Santa Catarina ser um estado com indicadores positivos, ainda existem algumas regiões que precisam de apoio e incentivo para o desenvolvimento regional.

Neste sentido solicitamos a gentileza de vossa Magnificência para que o município de Mafra receba os cursos ofertados pelo IFSC, por meio de um Termo de Cooperação Técnica, pois além da população de Mafra, as cidades vizinhas poderão aproveitar os cursos oferecidos pela instituição.

Conforme o quadro 01, é possível perceber o quantitativo de pessoas e das cidades próximas ao Município de Mafra, que poderão ser beneficiadas com a implantação do Instituto Federal de Santa Catarina para o município.

Quadro 01 - Distância dos Municípios

Município	Distância	População	Alunos do Ensino Médio
Mafra	-	54.708	2.524
Itaiópolis	27 Km	21.015	914
Major Vieira	59 Km	7.782	314
Monte Castelo	57 Km	8.478	424
Rio Negrinho	32.9 Km	41.167	1.775
Lapa	38.9 Km	47.023	2.056
Campo do Tenente	18.7 Km	7.550	334
Quitandinha	41.3 Km	18.089	758
Rio Negro	1 Km	32.911	2.015
Pien	38.6Km	11.956	471
Papanduva	47.5 Km	18.740	767
TOTAL	-	269.419	12.352

Fonte: SDR's

Ante ao exposto até o momento, é salutar mencionarmos que o município de Mafra possui no Bairro Vila Nova, a obra inacabada do CEDUP com inúmeras salas de aula, laboratórios e refeitório, a qual encontra-se paralisada a algum tempo, podendo ser analisado junto ao Governo Federal e Estadual a possibilidade de ser



Câmara Municipal de Mafra

ESTADO DE SANTA CATARINA



cedido ou entrar em Cooperação para Instalação de um Campus neste espaço, segue em anexo as fotos da referida obra.

A Câmara de Vereadores se propõe a realizar uma Audiência Pública com a finalidade de divulgar os trabalhos realizados pelo IFSC - Campus Canoinhas e demais Campus. Não obstante, esta Casa de Leis está à disposição no que houver necessidade para a instalação desta conceituada instituição em nosso município, pois somos sabedores da importância da mesma, a qual promove a inclusão e formação de cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Sendo o que tinha para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar saudações e convidar vossa Magnificência, juntamente com o Diretor de Expansão do IFSC, Sr. Caio Alexandre Martini Monti, a visitar a Câmara de Vereadores, com intuito de discutirmos a viabilidade da implantação do IFSC, em Mafra.

Atenciosamente;


Ver.^a Marise Valério Braz de Oliveira
Presidente em exercício
Câmara Municipal de Mafra – SC


Ver. Eder Gielgen


Ver. Ednilson Schelbauer



Câmara Municipal de Mafra

ESTADO DE SANTA CATARINA



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 133/2015

OBJETIVO: SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE A VIABILIDADE DE PARCERIA DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA – IFSC COM O MUNICÍPIO DE MAFRA PARA CURSOS DO PRONATEC E CURSOS TÉCNICOS ENTRE OUTROS.

DATA: 18 de maio de 2015.

AUTORES: Ver.^a Marise Valério Bráz de Oliveira e Ver. Eder Gielgen

Os Vereadores abaixo assinado, na forma regimental, ouvido o Plenário, requer que seja oficiado a **Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, Campus Canoinhas** solicitando:

Informação sobre a viabilidade de Parceria do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC com o município de Mafra para cursos do PRONATEC e cursos técnicos entre outros.

Tal solicitação se faz necessária devida à divulgação de novas instalações de empresas no município, como a Master e outras. E neste compasso, a nossa preocupação é apresentar mão de obra qualificada nestas áreas, e principalmente pela qualidade de ensino que o Instituto oferece, por disponibilizar cursos gratuitamente à população.

Solicitamos também informações sobre a atuação do Instituto Federal de Santa Catarina na região e o que poderia ser estudado para efetivar esta parceria, para que o município possa contar com o trabalho deste conceituado Instituto.

Handwritten signature and date: 18/05/2015





Mafra-SC

Câmara Municipal de Mafra

ESTADO DE SANTA CATARINA



É notória a importância deste Instituto, pois promove a inclusão e formação de cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Sem mais para o momento, agradecemos desde já.

Sala de Sessões, 18 de maio de 2015.

Ver.^a Marise Valério Bráz de Oliveira

Ver. Eder Gielgen

18 MAIO 2015